

MANUAL DE METODOLOGIA
SBC / FBC

1 ELEMENTOS TEXTUAIS DA MONOGRAFIA.

Elementos pré-textuais: representados pelos elementos formais de apresentação do trabalho e que antecedem a escrita propriamente dita.

- a) Papel – A4
- b) Fonte: Times New Roman
- c) Tamanho da fonte: nº12
- d) A cor é preta.

- e) Quando precisar de variações para reforçar a estética observe as seguintes dicas:
 - 1) Para citações usar sempre a mesma fonte e sempre entre aspas “...”.
 - 2) Para grifar use sempre a forma itálico, sem aspas.
 - 3) Para títulos use a forma normal, negrito no tamanho 12 da mesma fonte.
 - 4) Para subtítulos use a forma normal no tamanho 12 da mesma fonte.
 - 5) Para notas de rodapé e comentários utilizar o tamanho 10 da mesma fonte.

- f) Formatação (margens e espaços, segundo o Word)
 - 1) As margens são: superior e esquerda – 3 cm; inferior e direita – 2 cm.
 - 2) Cabeçalho: 1,27 cm; rodapé: 1,27 cm.
 - 3) Recuo esquerdo: 0 cm; recuo direito: 0 cm; especial: primeira linha.
 - 4) Espaçamento: antes: 6 pt; depois: 6pt; entre linhas: 1,5 cm.

 - 5) Recuo da primeira linha do parágrafo – usar espaço de 1,25 cm.
 - 6) Início de partes e capítulos abrir sempre uma nova página.
 - 7) Títulos: usar espaço 6, ou dois toques na tecla <Enter>.
 - 8) Subtítulos: usar espaço 6 acima e 6 abaixo. Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaçamentos.
 - 9) Entrelinhas: 1,5 cm.
 - 10) Gráficos, quadros e tabelas: usar espaço 6 acima e abaixo (dois toques na tecla enter).

- g) Numeração (títulos, subtítulos, divisões e parágrafos)
 - 1) Parte pré-textual: capa, folha de rosto, folhas de dedicatória e agradecimentos não são numeradas.
 - 2) Parte textual: a numeração das páginas, em algarismos arábicos, começa na primeira página da introdução e termina na última página antes dos Anexos, se houver.
 - 3) Parte pós-textual: recebe numeração em algarismos arábicos.
 - 4) Páginas: o número deve ser colocado na parte superior da página, situando-o à direita da página.

- 5) Capítulos: recebem numeração em algarismos arábicos. O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere (não por ponto).
 - 6) Subtítulos: quando houver, justifica-se a adoção da numeração progressiva.
 - 7) Seções e subseções: quando houver, justifica-se a adoção da numeração progressiva.
 - 8) Os títulos sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos – devem ser centralizados conforme a NBR 6024.
 - 9) Os elementos sem título e sem indicativo numérico são a folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe.
 - 10) Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto até o sumário, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, seguindo a sequência da contagem a partir da folha de rosto, no canto superior direito da folha, a 2cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Havendo apêndices e anexos, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.
 - 11) Notas de rodapé: recebem numeração em algarismos arábicos, sequencialmente; a numeração deve ser contínua até o final do texto.
 - 12) Lista de referências bibliográficas: recebe numeração em algarismos arábicos, sequencialmente; é importante que a lista esteja em ordem alfabética.
 - 13) Tabelas, quadros, gráficos e figuras: cada tipo de elemento deve ser numerado separadamente, em algarismos arábicos, sequencialmente.
 - 14) Sumário: a numeração indicativa da localização de cada parte do trabalho, em algarismos arábicos, fica alinhada, depois do nome da parte, à margem direita da página, sequencialmente.
- 15) Exemplo da numeração progressiva

Seções

Primária	Secundária	Terciária	Quaternária	Quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	3.1.1.1.1
4	4.1	4.1.1	4.1.1.1	4.1.1.1.1

- Observe como fica o texto:

1 Projeto de pesquisa

1.1 Planejamento da pesquisa

1.1.1 Definição do tema

1.1.2 Delimitação do tema

1.1.3 Justificativa do tema

1.1.4 Elaboração do problema

1.1.5 Elaboração das hipóteses

- 1.1.5.1 Primeira hipótese
- 1.1.5.2 Segunda hipótese
- 1.1.6 Objetivo geral
- 1.1.7 Objetivo específico
- 1.1.8 Metodologia do trabalho
- 1.1.9 Definição dos termos da pesquisa
- 1.1.10 Bibliografia selecionada

1. Estrutura do trabalho

a) Parte pré-textual

Capa

Folha de rosto

Ficha catalográfica

Folha do examinador

Folha de dedicatória

Folha de agradecimentos

Folha de apresentação

Sumário

Índice (figuras, tabelas e quadros)

Prefácio

b) Parte textual

- Introdução
- Desenvolvimento
 - Elemento de apoio
 - Resumo notas e comentários
 - Citações
 - Tabelas, quadros, gráficos e figuras
 - Fórmulas
- Conclusão

c) Parte pós-textual

b) Elementos complementares

- Anexos
- Apêndices
- Glossários
- Referência Bibliográfica

Elementos textuais: Todo trabalho científico há de comportar três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Esta é a parte do conteúdo do trabalho científico.

Elementos de apoio: são os resumos, notas, citações, tabelas, quadros e ilustrações, inseridos no corpo do texto.

Elementos pós-textuais: representados pelas partes que vêm logo após a parte textual e que geralmente constituem acréscimos ao trabalho acadêmico.

Elementos complementares: são representados pela lista de referências bibliográficas citadas e/ou consultadas pelo autor, mas que pode servir de orientação ao leitor também.

Obs.: Existem normais flutuantes que variam de escola para escola. Procure saber qual o padrão de sua escola. Não significa que ela não segue a ABNT, mas que a regra dá lugar a certas preferências como as fontes, no caso.

2 CITAÇÕES

- a) Citações breves: com apenas três linhas, devem ser transcritas no corpo do texto e colocadas entre aspas.
- b) Citações mais longas: com quatro ou mais linhas, reserva-se parágrafo próprio, com recuo em relação à margem esquerda (4,0 cm).
- c) Quando for omitida uma ou mais palavras, estas devem ser substituída por três pontinhos entre colchetes [...].
- d) As citações conceituais (quando, com sínteses pessoais, reproduzem fielmente as ideias) devem ser transcritas no corpo do texto de maneira corrente e sem aspas, mas com a indicação da fonte.
- e) A tradição acadêmica brasileira adota dois tipos de citação:
 - 1) Estilo autor-data (americano) – quando a indicação bibliográfica é colocada logo em seguida à citação, antes do ponto final. Salomon indica que o nome do autor deve ser o último, deve estar em caixa alta, com o ano da obra, e a página, que deve ser precedida por p. Ex.: SILVA, 1998, p. 201. (Pode ser usada em citações diretas e indiretas).
 - 2) Estilo sistema de chamada (francês) – quando se usa após a última palavra da citação, um número de referência para remeter à nota de rodapé. O sistema francês de nota de rodapé será usado somente para comentários complementares ao texto principal, com a finalidade de contemplar informações e reflexões que de outro modo não estariam no trabalho.
 - 3) Notas de rodapé
 - As notas ao pé da página têm as seguintes finalidades:
 - i. Fazer certas considerações suplementares ou marginais que não caberiam no texto sem quebrar a sequência lógica.
 - ii. Remeter o leitor a outras partes do trabalho.
 - A numeração das notas deve ser feita com algarismo arábico, e sobrelevado ao final da frase que se deseja destacar algo.
 - As notas devem ser feitas para toda obra.
 - As notas bibliográficas de rodapé devem ser escritas em letras menores e em espaço simples.

- As notas e comentários podem ser muito importantes para esclarecer informações adicionais à medida que você introduz no texto novos conceitos que não foram definidos anteriormente ou para indicar bibliografia complementar para a compreensão do assunto que está tratando¹.
- Uma fonte pode ser mencionada na referência bibliográfica mesmo sem ter sido citada na pesquisa. Isto ocorre quando a obra foi utilizada de forma indireta. Na última palavra do texto inspirado pela fonte é acrescentada a nota de rodapé. Nesta deve constar o “cf.” (conforme), e a nota de corpo de texto da mesma obra. Ex.: 1. Cf. SILVA, 1998, p. 201.
- Somente estará na nota de rodapé obras que estão acidentalmente ligadas a temática do trabalho.

3 SIGLAS

- Apud – quando um autor é citado por outro (FERRARI apud CERVO & BERVIAN, 1996, p. 53).
- Idem ou id. – quando a obra citada foi imediatamente antes.
- Ibidem ou ibid. – quando a obra citada já foi indicada anteriormente duas vezes, sequencialmente (uma citação e idem).
- opus citatum ou op. cit. – quando a obra citada já foi indicada anteriormente.
- passim ou aqui e ali – quando a citação está dispersa por vários pontos da obra, ou seja, uma citação não localizada.
- sequentia ou seq. – quando a citação continua pelo texto adiante.
- ad tempora – citado de memória. Quando uma citação é feita de memória.
- ed. cit. – obra com mais de uma edição.
- et. al. / et. alii. – e outros. Obras com vários autores.
- Ênfases devem ser feitas através de negrito ou itálico.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) Autoria: por número e tipo de autores.

a) Um autor

SILVA, Roberto da. **Os filhos do governo**: a formação da identidade criminosa em crianças órfãs e abandonadas. São Paulo: Ática, 1997. 208 p.

b) Dois autores

SÓDERSTEN, Bo; GEOFREY, Redd. **International economics**. 3. ed. London: Macmillan, 1994. 714 p.

c) Três autores

NORTON, Peter; AITKEN, Peter; WILTON, Richard. **Peter Norton**: a bíblia do programador. Tradução: Geraldo Costa Filho. Rio de Janeiro: Campos, 1994. 640 p.

¹ CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5º ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. pp. 149-153.

d) Mais de três autores

BRITO, Edson Viana, et. al. **Imposto de renda das pessoas físicas**: livro prático de consulta diária. 6. ed. atual. São Paulo: Frase Editora, 1996. 288 p.

Quando houver mais de três autores, indicar apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão **et al.** Em casos específicos, tais como projetos de pesquisa científica nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar autoria, é facultado indicar todos os nomes².

Quando se faz referência de várias obras do mesmo autor, sendo ele o único, substitui-se o nome do autor das referências subsequentes por um traço equivalente a seis espaços.

e) Autor desconhecido: a entrada é feita pelo título.

PROCURA-SE um amigo. In: SILVA, Lenilson Naveira e. **Gerência da vida**: reflexões filosóficas. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1990. 247. p. 212-213.

f) Pseudônimo: este deve ser considerado para a entrada. Quando o verdadeiro nome for conhecido, deve-se indicá-lo entre colchetes após o pseudônimo.

ATHAYDE, Tristão de [Alceu Amoroso Lima]. **Debates pedagógicos**. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931.

g) Organizadores, compiladores, editores, adaptadores etc.

BOSI, Alfredo (Org.). **O conto brasileiro contemporâneo**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1978. 283 p.

h) Autor entidade coletiva (Associações, empresas, instituições): obras de cunho administrativo ou legal de entidades independentes, entrar diretamente pelo nome da entidade, em caixa alta, por extenso, considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Astronômico e Geográfico. **Anuário astronômico**. São Paulo, 1988. 279 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. Centro de Estudos em Enfermagem. **Informações, pesquisas e pesquisadores em Enfermagem**. São Paulo, 1916. 124 p.

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL. (Brasil). **Classificação Nacional e patentes**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1979. v. 9.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Bibliografia do folclore brasileiro**. Rio de Janeiro: Divisão de Publicações, 1971.

i) Órgãos governamentais de administração (Ministérios, Secretarias e outros): entrar pelo nome geográfico, em caixa alta (país, estado ou município), considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

² CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5º ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. p. 158.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. **Educação profissional**: um projeto para o desenvolvimento sustentado. Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.

- j) Tradutor, revisor, prefaciador, ilustrador etc.: quando for necessário, acrescentam-se informações referentes a outros tipos de responsabilidade logo após o título, conforme aparece no documento.

SZPERKOWICZ, Jerzy. **Nicolau Copérnico: 1473-1973**. Tradução de Victor M. Ferreras Tascón, Carlos H. de Leon Aragon. Varsóvia: Editorial Científica Polaca, 1972. 82 p.

2) Autoria: por tipo de obra.

- a) Monografias consideradas no todo

AUTOR DA OBRA. **Título da obra**: subtítulo. Número da edição. Local de Publicação: Editor, ano de publicação. Número de páginas ou volume. (Série). Notas.

- b) Dissertações e teses

AUTOR. **Título**: subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. Categoria (grau e área de concentração) – Instituição, local.

RODRIGUES, M. V. **Qualidade de vida no trabalho**. 1989. 180 p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

- c) Livros

DINA, Antonio. **A fábrica automática e a organização do trabalho**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1987. 132 p.

- d) Dicionários

AULETE, Caldas. **Dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Delta, 1980. 5 v.

- e) Atlas

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. **Atlas celeste**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1984. 175 p.

- f) Biografias

SZPERKOWICZ, Jerzy. **Nicolau Copérnico: 1473-1973**. Tradução de Victor M. Ferreras Tascón, Carlos H. de Leon Aragon. Varsóvia: Editorial Científica Polaca, 1972. 82 p.

- g) Enciclopédias

THE NEW Encyclopaedia Britannica: micropaedia. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1986. 30 v.

h) Bíblias

BÍBLIA. Língua. **Título da obra**. Tradução ou versão. Local: Editora, Data de publicação. Total de páginas, Notas (se houver)

BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada**. Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueredo. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 1980. Edição Ecumênica.

i) Capítulos de livros

NOGUEIRA, D. P. Fadiga. In: FUNDACENTRO. **Curso de médicos do trabalho**. São Paulo, 1974. v. 3, p. 807-813.

j) Verbetes de enciclopédias

MIRANDA, Jorge. Regulamentos. In: POLIS Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado: Antropologia, Direito, Economia, Ciência Política. São Paulo: Verbo, 1978. v. 5, p. 266-278.

k) Verbetes de dicionários

HALLISEY, Charles. Budismo. In: OUTHWAITE, William; BUTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento social do século XX**. Tradução de Eduardo Francisco Alves; Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. p. 47-49.

l) Partes isoladas

MORAIS, Fernando. **Olga**. São Paulo: Alfa-Omega, 1979. p. 90, 91, 96, 175, 185.

3) Publicações periódicas.

a) Coleções

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local da publicação (cidade): Editora, ano do primeiro e último volume. Periodicidade. ISSN (Quando houver).

TRANSINFORMAÇÃO. Campinas: PUCCAMP. 1989-1997. Quadrimestral. ISSN: 0103-3786.

b) Fascículos

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local da publicação (cidade): Editora, volume, número, mês e ano.

VEJA. São Paulo: Editora Abril, v. 31, n. 1, jan. 1998.

c) Fascículos com título próprio

TÍTULO DO PERIÓDICO. Título do fascículo. Local de publicação (cidade): Editora, volume, número, mês e ano. Notas.

GAZETA MERCANTIL. Balanço anual 1997. São Paulo, n. 21, 1997. Suplemento.

EXAME. Melhores e maiores: as 500 maiores empresas do Brasil, São Paulo: Editora Abril. jul. 1997. Suplemento.

d) Artigo de revista

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da revista**, (abreviado ou não) Local de publicação, Número do volume, Número do fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

ESPOSITO, I. et al. Repercussões da fadiga psíquica no trabalho e na empresa. **Revista brasileira de Saúde Ocupacional**. São Paulo, v. 8, n. 32, p. 37-45, out./dez. 1979.

e) Artigo de jornal

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do jornal**, local de publicação, dia, mês e ano. Número ou Título do caderno, seção ou suplemento e páginas inicial e final do artigo.

Obs.: Os meses devem ser abreviados de acordo com o idioma da publicação. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data.

OLIVEIRA, W. P. de. Judô: Educação física e moral. **O Estado de Minas**, Belo Horizonte, 17 mar. 1981. Caderno de esporte, p.7.

SUA safra, seu dinheiro. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 17 ago. 1995. 2. cad. P. 9.

f) Resenhas

WITTER, Geraldina Porto (Org.). Produção científica. **Transinformação**, Campinas, SP, v. 9, n. 2, p. 135-147, mai./ago. 1997. Resenha.

MATSUDA, C. T. Cometas: do mito à ciência. São Paulo: Ícone, 1986. Resenha de: SANTOS, P. M. Cometa: divindade momentânea ou bola de gelo sujo? **Ciência Hoje**, São Paulo, v. 5, n. 30, p. 20, abril. 1987.

g) Tradução do original

AUDEN, W. H. **A mão do artista**. Tradução de José Roberto O'Shea. São Paulo: Siciliano, 1993, 399 p. Título original: The dyer's hand.

h) Tradução feita com base em outra tradução

MUTAHHARI, Murtadã. **Os direitos das mulheres no Islã**. Tradução por: Editora Islâmica Alqalam. Lisboa: Islâmica Alqalam, 1988. 383 p. Versão inglesa. Original em persa.

PÁDUA, Marsílio. **O defensor da paz**. Tradução e notas de José Antônio Camargo. Rodrigues de Souza, introdução de José Antônio Camargo Rodrigues de Souza; Gregório Francisco Bertolloni. Petrópolis: Vozes, 1997. 701 p. (Clássicos do pensamento político).

4) Tipo de Fonte.

a) Congressos

NOME DO CONGRESSO. número, ano, Cidade onde se realizou o congresso. **Título...** Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas ou volume.

b) Jornadas

JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 18, JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL, 8, 1996, Rio de Janeiro. **Livro de Resumos do XVIII Jornada de Iniciação Científica e VIII Jornada de Iniciação Artística e Cultural**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996, 822 p.

c) Reuniões

ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN SOCIETY OF INTERNATIONAL LAW, 65., 1967, Washington. **Proceedings...** Washington: ASIL, 1967. 227 p.

d) Conferências

CONFERÊNCIA NACIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, 11., 1986, Belém. **Anais...** [S.l.]: OAB, [1986]. 924 p.

e) Relatórios oficiais

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. Departamento de Pesquisa Científica e Tecnológica. **Relatório**. Rio de Janeiro, 1972. Relatório. Mimeografado.

f) Relatórios técnico-científicos

SOUZA, Ubiraci Espinelli Lemes de; MELHADO, Silvio Burratino. **Subsídios para a avaliação do custo de mão-de-obra na construção civil**. São Paulo: EPUSP, 1991. 38 p. (Série Texto Técnico, TT/PCC/01)

g) Referências legislativas

(1) Constituições

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Constituição (data da promulgação). **Título**. Local: Editor, Ano de publicação. Número de páginas ou volumes. Notas.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

(2) Leis e decretos

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Lei ou Decreto, número, data (dia, mês e ano) Ementa. Dados da publicação que publicou a lei ou decreto.

BRASIL. Decreto n. 89.271, de 4 de janeiro de 1984. Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de aeronave em serviço internacional. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 48, p. 3-4, jan./mar., 1. trim. 1984. Legislação Federal e Marginalia.

BRASIL. Lei n. 9273, de 3 de maio de 1996. Torna obrigatória a inclusão de dispositivos de segurança que impeça a reutilização das seringas descartáveis. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 60, p. 1260, maio/jun., 3. trim. 1996. Legislação Federal e Marginalia.

h) Documentos eletrônicos

(1) Arquivo de disquetes

AUTOR do arquivo. **Título do arquivo.** Extensão do arquivo. Local, data. Características físicas, tipo de suporte. Notas.

KRAEMER, Ligia Leindorf Bartz. **Apostila.doc.** Curitiba, 13 de maio de 1995. 1 arquivo (605 bytes). Disquetes 3 ½. Word for Windows 6.0.

(2) BBS

TÍTULO do arquivo. Endereço BBS: , login: , Data de acesso.

HEWLETT – Packard. Endereço BBS: hpcvbbs.cv.hp.com, login: new. Acesso em: 22 de maio de 1998.

(3) Base de dados em CD-ROM: no todo

AUTOR. **Título.** Local: Editora, data. Tipo de suporte. Notas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT. **Bases de dados em Ciência e Tecnologia.** Brasília: IBICT, n. 1, 1996. CD-ROM.

(4) Base de dados em CD-ROM: partes de documentos

AUTOR DA PARTE. Título da parte. In: AUTOR DO TODO. **Título do todo.** Local: Editora, data. Tipo de suporte. Notas.

PEIXOTO, Maria de Fátima Vieira. Função citação como fator de recuperação de uma rede de assunto. In: IBICT. **Base de dados em Ciência e Tecnologia.** Brasília: IBICT, n. 1, 1996. CD-ROM.

(5) E-mail

AUTOR DA MENSAGEM. **Assunto da mensagem.** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <e-mail do destinatário> data de recebimento, dia, mês e ano.

MARINO, Anne Marie. **TOEFL brienfieng number** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <educatorinfo@gets.org> em 12 maio 1998.

(6) FTP

AUTOR (se conhecido). **Título.** Endereço ftp: , login: , caminho: , Data de acesso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca universitária. **Current directory is/pub.** <ftp: 150.162.190>, login: anonymous, password: guest, caminho: Pub. Acesso em: 19 maio 1998.

(7) Listas de discussão

AUTOR da mensagem. **Título (Assunto).** Nome da lista (se houver). Mensagem disponível em: <endereço da lista>. Data de acesso.

BRAGA, Hudson. **Deus não se agradou dele e da sua oferta.** Disponível em: <Evangélicos-1@summer.com.br> em 22 maio 1998.

Obs.: caso trate-se de resposta de terceiros, a entrada será identificada pelo nome da mensagem original ou do autor da mensagem. Quando tratar de mensagem – resposta, Re (Replay) deve preceder o título.

(8) Monografias consideradas no todo (on-line)

AUTOR. **Título.** Local (cidade): editora, data. Disponível em: <endereço>. Acesso em: data.

O ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual de redação estação.** São Paulo, 1997. Disponível em: <<http://www1.estado.com.br/redac/manual.html>>. Acesso em: 19 maio 1998.

(9) Publicações periódicas consideradas no todo (on-line)

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO, Local (cidade): Editora, volume, número, mês, ano. Disponível em: <endereço>. Acesso em: data.

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, Brasília, v. 26. n. 3, 1997. Disponível em: <<http://www.ibct.br/cionline/>>. Acesso em: 19 maio 1998.

(10) Arquivos de periódicos (on-line)

AUTOR. Título do artigo. **Título da publicação seriada,** local, volume, número, mês, ano. Paginação ou indicação de tamanho. Disponível em: <Endereço.>. Acesso em: data.

MALOFF, Joel. A internet e o valor da “internetização”. **Ciência da Informação,** Brasília, v. 26, n. 3, 1997. Disponível em: <<http://www.ibct.br/cionline/>>. Acesso em: 18 maio 1998.

(11) Artigos de jornais (on-line)

AUTOR. Título do artigo. **Título do jornal**, local, data da publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Disponível em: <Endereço>. Acesso em: data.

TAVES, Rodrigo França. Ministério corta pagamento de 46,5 mil professores. **O Globo**, Rio de Janeiro, 19 de maio de 1998. Disponível em: <<http://www.oglobo.com.br/>>. Acesso em: 19 de maio 1998.

UFSC não entrega lista ao MEC. **Universidade Aberta**: online. Disponível em: <<http://www.unaberta.ufsc.br/novaua/index.html>>. Acesso em : 19 de maio 1998.

(12) Homepage

AUTOR. **Título**. Informações complementares (coordenação, desenvolvida por, apresenta..., quando houver etc.). Disponível em: <Endereço>. Acesso em: data.

ETSnet. **Toefl on line**: Test of english as a foreign language. Disponível em: <<http://www.toefl.org>>. Acesso em: 19 maio 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. Serviço de Referência. Catálogos de Universidades. Apresenta endereços de Universidades nacionais e estrangeiras. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br>>. Acesso em: 19 maio 1998.

i) Outros tipos de documentos e fontes

(1) Fac-símiles

SOUZA, João da Cruz. **Evocações**. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1986. 404 p. Edição fac-similar.

(2) Atas de reuniões

KNAPP, Ulrich. **Separação de isótopos de urânio conforme o processo Nozzle**: curso introdutório, 5-30 de set. de 1977. 26 f. Notas de Aula. Mimeografado.

(3) Atas de reuniões

NOME DA ORGANIZAÇÃO. Local. **Título** e data. Livro, número, p. inicial-final.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central. **Ata da reunião realizada no dia 4 de julho de 1997**. Livro 50, p.1.

(4) Bulas (remédios)

TÍTULO da medicação. Responsável técnico (se houver). Local: Laboratório, ano de fabricação. Bula de remédio.

NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199?]. Bula de remédio.

(5) Cartões-postais

TÍTULO. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas: indicação de cor.

BRASIL turístico: anoitecer sobre o Congresso Nacional – Brasília. São Paulo: Mercador. [198-]. 1 cartão-postal: color.

(6) Convênios

NOME DA PRIMEIRA INSTITUIÇÃO. **Título.** Local, data.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPQ. **Termo de compromisso que entre si celebram o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, por intermédio de sua unidade de pesquisa, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e a universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.** Florianópolis, 1996.

(7) Discos

AUTOR (compositor, executor, intérprete). **Título.** Direção artística (se houver). Local: Gravadora, número de rotações por minuto, sulco ou digital, número de canais sonoros. Número do disco.

DENVER, John. **Poems, prayers & promises.** São Paulo: RCA Records, 1974. 1 disco (38 min.): 33 1/3 rpm, microsulco, estéreo. 104.4049.

COBOS, Luís. **Suíte 1700:** con The Royal Philarmonic Orchestra. Rio de Janeiro: Sony Music, 1990. 1 disco (45 min.): 33 1/3 rpm, microsulcos, estéreo. 188163/1-467603.

Caso seja referenciado apenas 1 lado do disco, a indicação deve ser feita pela abreviatura L., logo após a data. Em caso de coletânea, entrar pelo título.

TRACY CHAPMAN. São Paulo: Elektra, 1988. L. A, 1 disco (15 min.): 33 1/3 rpm, microsulco, estéreo. 670.4170-A.

(8) Discos Compactos (CD – Compact discs)

A referência de discos compactos (compact discs) difere da do disco comum apenas pela indicação de compacto e pela forma de gravação.

JÓIAS da música. Manaus: Videolar Amazônica: [199?]. v.1. 1 disco compacto (47 min.): digital, estéreo. DL: M-23206-94. Parte integrante da revista Caras. Os clássicos dos clássicos.

LUDWIG, Van Beethoven. **Beethoven:** com Pastoral Emperor Moonlight sonata. São Paulo: MoviePlay: 1993. 1 disco compacto (60 min.): digital, estéreo. GCH 2404. The Greatest Classical Hits.

(9) Entrevistas

NOME DO ENTREVISTADO. **Título.** Referência da publicação. Nota de entrevista.

MELLO, Evaldo Cabral de. O passado no presente. **Veja**, São Paulo, n. 1528, p.9-11, 4 set. 1998. Entrevista concedida a João Gabriel de Lima.

Obs.: Quando o entrevistador tem maior destaque entrar por este.

(10) Fitas gravadas

AUTOR (compositor, intérprete). **Título**. Local: Gravadora, ano. Número e tipo de fitas (duração): tipo de gravação. Título de série, quando existir.

PANTANAL. São Paulo: Polygram, 1990. 1 cassete son. (90 min.): estéreo.

(11) Filmes e vídeos

TÍTULO. Autor e indicação de responsabilidade relevantes (diretor, produtor, realizador, roteirista e outros). Coordenação (se houver). Local: Produtora e distribuidora, data. Descrição física com detalhes de número de unidades, duração em minutos, sonoro ou mudo, legendas ou de gravação. Série, se houver. Notas especiais.

O NOME da rosa. Produção de Jean-Jaques Annaud. São Paulo: Tw Vídeo distribuidora, 1986. 1 Videocassete (130 min.): VHS, NTSC, son., color. Legendado. Port.

PEDESTRIANT reconstruction. Produção de Jerry J. Eubanks, Tucson: Lawuers & Judges Publishing. 1994. 1 Videocassete (40 min.): VHS, NTSC, son., color. Sem narrativa. Didático.

(12) Fotografias

AUTOR (fotógrafo ou nome do estúdio). **Título**. Ano. Número de unidades físicas: indicação de cor; dimensões.

KELLO, Foto & Vídeo. **Escola Técnica Federal de Santa Catarina**. 1997. 1 álbum (28 fot.): color.; 17,5 x 13 cm.

(13) Mapas e globos

AUTOR. **Título**. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas: indicação de cor, altura x largura. Escala.

SANTA CATARINA. Departamento Estadual de Geografia e Cartografia. **Mapa geral do Estado de Santa Catarina**. [Florianópolis], 1958. 1 mapa: 78 x 57 cm. Escala: 1:800:000.

(14) Microfichas

SPINELLI, Mauro. **Estudo da motricidade articulatória e da memória auditiva em distúrbios específicos de desenvolvimento da fala**. 1973. Tese (Doutorado em voz) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 3 microfichas.

(15) Microfilmes

O ESTADO, Florianópolis. V. 27, n. 8283-8431. jul./dez. 1941. 1 bobina de microfilme, 35 m.

(16) Slides (dispositivos)

AUTOR. **Título.** Local: Produtor, ano. Número de slides: indicação de cor; dimensões em cm.

A MODERNA arquitetura de Brasília. Washington: Pan American Development Foundation, [197?]. 10 slides, color. Acompanha texto.

AMORIM, Hélio Mendes de. **Viver ou morrer.** Rio de Janeiro: Sonoro-Vídeo, [197?]. 30 slides, color, audiocassete, 95 min.

(Material colhido da obra de CERVO & BERVIAN, pp. 156-172)

5 RESENHA

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE UMA RESENHA ESTRUTURA GERAL

INTRODUÇÃO

Os objetivos da introdução são:

- Contextualizar o autor e sua obra no universo cultural, mostrando a genealogia da obra.
- Interessar o leitor pela resenha e pela obra em questão.

A introdução deve ocupar entre 10 a 20% da extensão total da resenha e conter:

- Parágrafo de interesse.
- Contextualização do autor e da obra.
- Parágrafo de transição para o resumo.

DESENVOLVIMENTO

Os objetivos do desenvolvimento são:

- Resumir (reescrever sinteticamente) o conteúdo da obra.
- Destacar as linhas centrais do pensamento do autor.

O desenvolvimento deve ocupar entre 60 e 70% da extensão total da resenha e conter:

- Introdução – resumo do resumo, para mostrar as partes constitutivas básicas da obra.
- Resumo – síntese do pensamento do autor.
- Conclusão – fecho do resumo.
- Parágrafo de transição para a crítica.

CRÍTICA

Os objetivos da resenha são:

- Apreciar a obra, recomendando-a ou não ao leitor.
- Fazer sugestões ao autor e/ou editor (editora) da obra.

A crítica deve ter entre 20 a 30% da extensão total da resenha e conter:

- Juízo sintético sobre a obra.
- Explicação do juízo.
- Sugestões do autor.
- Apreciação final.

A crítica deve considerar os seguintes itens:

- 1) Quanto à edição:
 - Erros/acertos quanto à revisão textual.
 - Inexistência/existência (e atualidade) de índices, ilustrações, etc.
 - Apresentação (capa, folha-de-rosto, impressão, etc).
- 2) Quanto ao conteúdo:
 - Erros/acertos quanto às informações veiculadas (datas, nomes, estatísticas).
 - Seriedade da documentação (extensão, qualidade e atualidade das referências bibliográficas intermediárias e finais, uso crítico dos autores, criteriosidade das citações, etc.).
 - Inconsistência/consistência (contradições).
 - Disposição do material (sequência lógica, organização equilibrada, etc).
- 3) Quanto às ideias:
 - Diálogo com as ideias básicas do autor.
 - Desvelamento ideológico de suas propostas e análise das suas consequências.
 - Avaliação dos argumentos apresentados.

ASPECTOS FORMAIS

- Título ao alto e no centro (criativo, diferente do título da obra, breve e substantivo).
- Referenciação da obra conforme às normas da ABNT, ao alto, à direita.
- Redação direta sem entretítulos, com a divisão se evidenciando pela organização do texto.
- Citações formais indispensáveis (*in loco*: páginas indicadas entre parênteses).
- Folha de rosto bem disposta, com título da resenha ao alto, autor da resenha no centro, finalidade do trabalho no centro, abaixo; instituição, local e data bem abaixo. Veja o exemplo abaixo.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. 8º ed. São Paulo. Editora Prazer de Ler, 2000.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da Metodologia**: um guia para a iniciação científica. 2º ed. São Paulo: Makron Books Ltda, 2000.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5º ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese?** 16º ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22º ed. São Paulo: Cortez, 2002.